

Newsletter

Frota & Mobilidade

1ª Edição - Março/Abril 2019

alelo

Inteligência que conecta
pessoas e negócios

Bem-vindo

ao seu lugar

Pensando em facilitar a vida do gestor de frota e reunir os assuntos mais importantes do dia-a-dia desses profissionais, criamos essa newsletter. A cada dois meses vamos nos encontrar para compartilhar as tendências do setor e pensar juntos em soluções para os desafios. A ideia é que por aqui você encontre um espaço aberto com temas relevantes para ajudar a orientar o seu trabalho. Aqui será o seu lugar!

A Alelo está presente na rotina de milhares de pessoas em seus trajetos e, mais do que uma empresa de benefícios, queremos que você saiba que estamos ao seu lado para reinventar a mobilidade.

Para celebrar nosso primeiro encontro, preparamos um material com informações sobre a telemetria, um assunto que todo gestor precisa conhecer. A ideia é discutir os benefícios - econômicos e de segurança - dessa tecnologia e como os gestores podem usar os dados para definir estratégias de frota e também de gestão de pessoas.

Em tempos de dificuldade econômica, reunimos dicas para economia de combustível em uma matéria assinada por Cesar Urnhani, nosso especialista que é piloto de testes do programa Auto Esporte na TV Globo e instrutor de Pilotagem do Mitsubishi Racing School. Na reportagem você vai saber o que é mito e o que é verdade na hora de economizar combustível.

Também vamos falar de tendências e discutir o que pode mudar na sociedade com a evolução da mobilidade. Fizemos uma pesquisa com 1.537 jovens de 16 a 24 anos e mais da metade, 55,4%, declararam não ter carteira de habilitação por falta de interesse ou necessidade. Afinal, como vamos nos locomover daqui pra frente?

Convidamos você a embarcar com a gente nesse novo formato. Estamos abertos às suas sugestões e queremos que compartilhe sobre o que você quer saber mais.


Boa leitura!

Petrus Moreira
Superintendente de Frota
e Mobilidade Alelo



Os benefícios da telemetria

para os gestores de frota



Mais de 60% das estradas brasileiras apresentam condições regulares, ruins ou péssimas, de acordo com a Confederação Nacional dos Transportes. Além das dificuldades viárias, que inflacionam a manutenção dos veículos, questões como roubo de cargas e acidentes fazem parte da rotina dos gestores de frota. Para minimizar esses problemas a telemetria tem se mostrado uma ferramenta eficiente.

A tecnologia de monitoramento pode ajudar em dois pilares principais: segurança e produtividade. Com o uso da ferramenta, que mapeia dados como velocidade, localização, performance do condutor, combustível, uso do cinto de segurança e até detecções de falhas, há a criação de um histórico de cada veículo.

Paulo Renato Jotz, Diretor de Marketing da Create Sistemas, companhia gaúcha de telemetria que monitora cerca de 20 mil veículos de clientes como Bayer, Enel e Suzano, a telemetria acaba sendo uma ferramenta de gestão de pessoas. “Mais do que os dados do veículo, o gestor passa a conhecer a forma de condução dos motoristas e pode analisar quem não está agindo de acordo com as normas da empresa e a partir daí planejar treinamentos ou ações pontuais”, diz.

Segundo o executivo, os ganhos em segurança passam por redução do número de acidentes e de multas, uma vez que os condutores mudam seu hábito de dirigir, passando a respeitar a política de uso da frota da companhia, tais como limites de velocidade, períodos de descanso, uso de 4x4 e do cinto, redução de arrancada e freadas bruscas, e até a prevenção de roubo de carga por conta do monitoramento da localização. Com isso, a produtividade aumenta.

“Ao respeitar a forma correta de dirigir, a economia com combustível na frota leve chega a 30% e o gasto com pneus cai até 40% dependendo do porte da frota”, afirma Paulo.

Além disso, a manutenção da frota passa a ser majoritariamente preventiva - sem a necessidade de paradas constantes para reparos por conta de acidentes - e a economia pode chegar a 40%. Outro ponto é que, com menos colisões, os veículos ficam disponíveis e eliminam gastos com carros reserva. A redução de despesas com multas é enorme!

Um ponto importante na hora de contratar o serviço de telemetria é entender a forma da leitura dos dados no veículo, que pode ser feita de maneira analógica ou digital. No formato analógico, o acompanhamento é feito sensor a sensor.

A vantagem é que ele funciona em qualquer tipo de veículo, principalmente nos modelos mais antigos, porém a instalação e manutenção são mais complexas e morosas.

Na captura digital, a leitura é por meio da central eletrônica do veículo (barramento CAN) e as informações são exatamente iguais as que estão no painel do veículo, com ênfase no hodômetro, que é muito relevante para os planos de manutenção.

É importante lembrar que não há número mínimo de veículos na frota para a instalação de sistema de telemetria. Os custos são cobrados por unidades monitoradas.

Além de capturar os dados dos veículos, a tecnologia também permite a análise das informações para formulação de estratégias.

Relatórios diários, semanais e mensais podem ajudar na tomada de decisão dos gestores de frota e a atuar nas frentes com problemas recorrentes.



Dicas e mitos

por Cesar Urnhani

sobre economizar combustível.

Vou contar uma história que geralmente acontece comigo. Em um trânsito intenso, mas que está andando, tem sempre um cara que acelera um pouquinho e freia, acelera um pouquinho e freia, dá para contar quantas dezenas de vezes ele coloca o pé no freio e no acelerador e essa atitude é um erro.

O que eu faço de diferente? Como sei que o trânsito está parado lá na frente, tiro o pé do acelerador, uso o freio motor e não coloco o pé no freio, só deixo o carro desacelerando. Quando você pega para comparar a quantidade de combustível do outro que freou e acelerou e compara comigo que quase não fiz nada, eu simplesmente fui controlando e tirando o pé do acelerador, ele gastou 5 km com 1 litro enquanto eu estou gastando 15 km com 1 litro, é muita diferença.

Para isso, é preciso prestar atenção lá na frente, no semáforo, no ônibus que vai parar no ponto e aí eu devo mudar minha faixa para a esquerda me concentrar na melhor estratégia de condução.

Dirigir de maneira eficiente significa você usar de estratégia para guiar no dia a dia e isso se transforma em economia de combustível para quem tem uma visão muito clara do entorno. Seja lá na frente ou lá atrás, é preciso que você se antecipe às interferências e sempre gerando o mínimo de rotação do motor. É um jeito inteligente e concentrado de guiar.



Nunca foi tão importante gastar combustível a conta gotas. Por isso, resolvemos dar dicas simples, mas que realiza verdadeiro milagre da multiplicação de quilômetros rodados por litro de combustível.

Você não precisa acelerar muito!

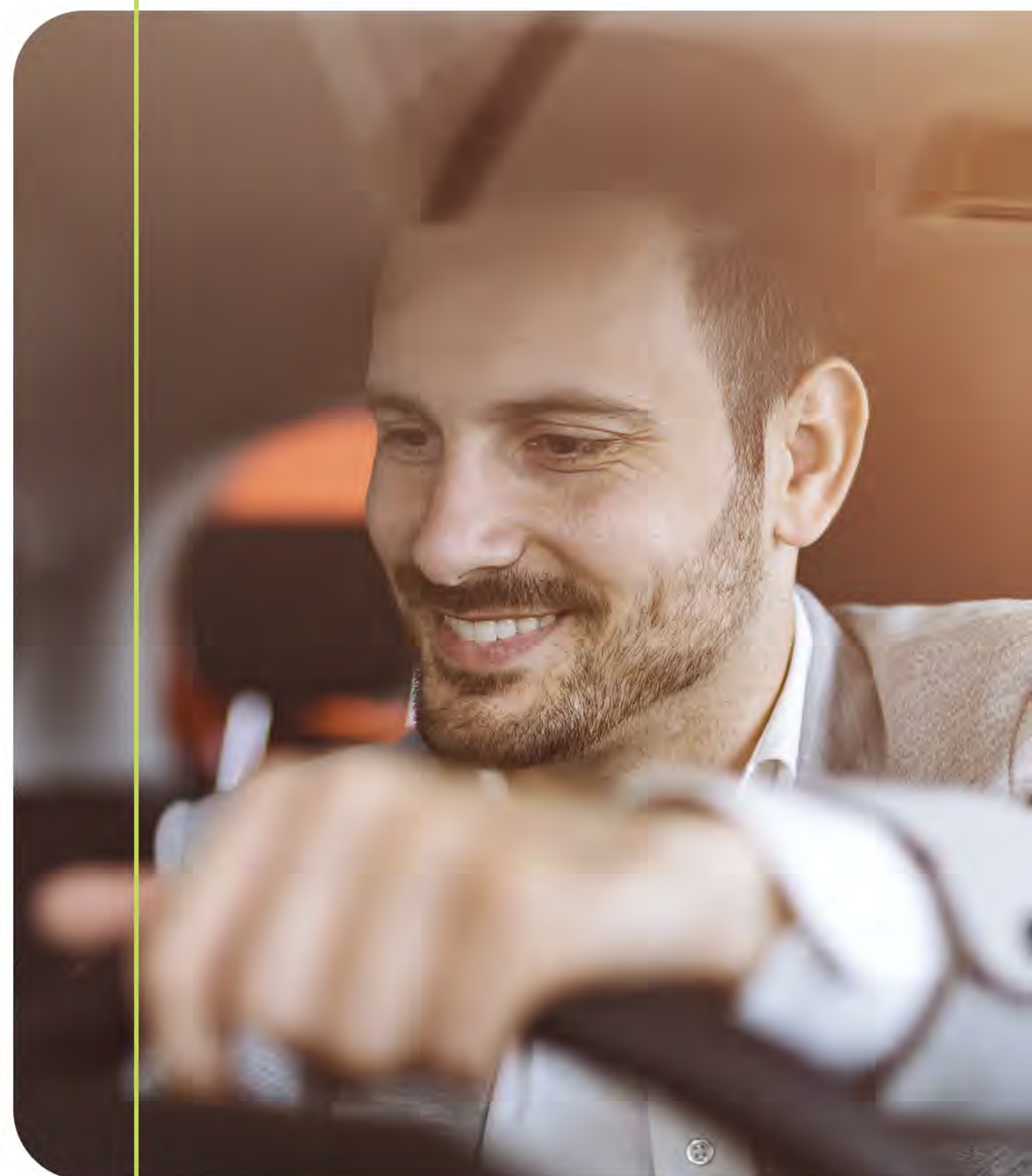
1 Quanto mais baixa a rotação, sempre melhor será o consumo de combustível. Acelere no máximo 2000 - 2500 RPM.

2 Nada de carro na banguela! Se você está numa descida, você tem que ir com o carro engrenado. Além de mais seguro, o consumo de gasolina é zero nestes casos em carros com injeção.

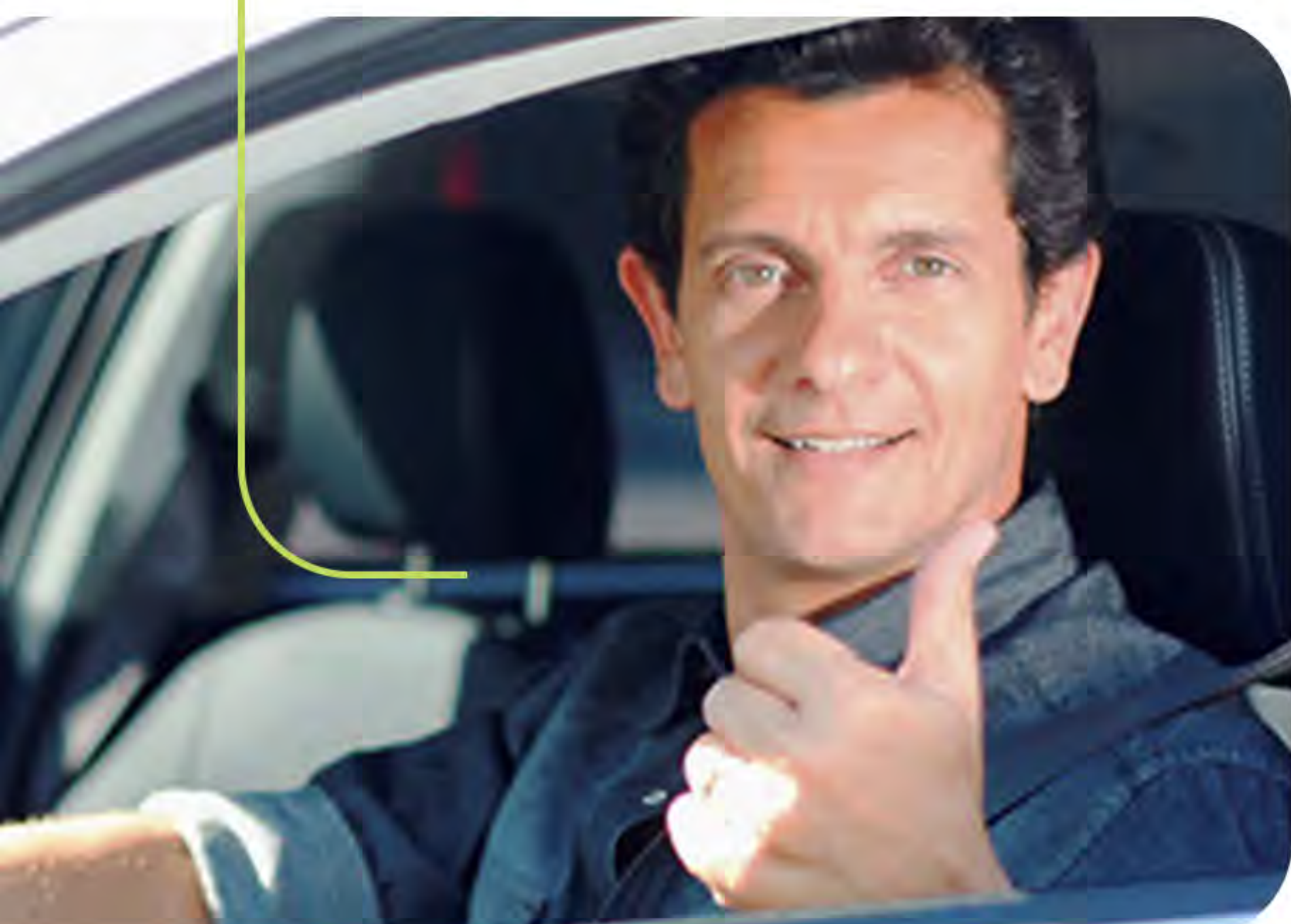
3 Calibragem de pneus é super importante! Quanto mais inflado o pneu estiver, mais fácil o carro rola. Fique atento porque cada carro tem a sua calibragem correta.

4 Para controlar a temperatura do carro, o ideal é: na cidade, andar com ar desligado e vidros abertos; na estrada, vidros fechados e ar ligado.

5 O momento que mais gasta combustível é a saída do carro da inércia. Então, ao ver um sinal fechado, não acelere, vá diminuindo para que dê tempo dele abrir novamente.



Dica extra: Não encha o tanque até a "boca", pare no primeiro "click" da bomba! Quem tenta encher muito desperdiça combustível e ainda danifica o filtro de carvão ativado, um componente para neutralizar gases do combustível.



Cesar Urnhani

Piloto do programa Auto Esporte da TV Globo apresenta reportagens sobre direção defensiva e tecnologia embarcada. Piloto de testes em pesquisa e desenvolvimento da indústria automobilística há mais de 25 anos. Apresenta na rádio o programa CBN Motor com dicas e curiosidades do universo automotivo. Instrutor de Direção Defensiva. Ministra palestras para a Alelo.

O que pode mudar

na sociedade com a evolução da mobilidade



Sabe aquele carro voador do desenho dos Jetsons? Pois é, ele ainda não existe. Ainda. Mas até 2020 ele já pode ser realidade.

A empresa eslovaca Aeromobile apresentou um projeto que pode sair do papel em dois anos e que já tem até pré-venda acontecendo. Por 1,5 milhão de euros, os interessados podem reservar o modelo que tem estrutura de fibra de carbono e vai voar ou rodar movido por um motor de 1.6l com capacidade de atingir uma velocidade de até 360 km/h, ganhando asas em cerca de três minutos. Mas afinal, nós estamos preparados para o futuro da mobilidade?

Pensar em cidades com carros autônomos, veículos compartilhados dividindo espaço com bicicletas e patinetes, em meio a caronas oferecidas por dezenas de aplicativos. Esse cenário não está tão longe quanto pode parecer. Segundo Cristiano Kruehl, diretor de inovação da StartSe, "a inteligência artificial é a nova eletricidade e vai mudar tudo o que sabemos sobre mobilidade muito rápido".

Enquanto a indústria automotiva re-desenha seus produtos, startups buscam soluções para tornar os deslocamentos mais econômicos e eficazes e grandes empresas revisitam seus modelos de negócios para atender às novas demandas do consumidor, a sociedade vive uma mudança de comportamento.

A discussão sobre a necessidade de posse de veículos ganha cada vez mais espaço - especialmente entre os mais jovens.

Uma pesquisa da Alelo com 1.537 pessoas de de 16 a 24 anos aponta um interesse cada vez menor em ter um veículo próprio no futuro. O menor apelo pelo carro foi identificado na pesquisa pelo percentual de jovens que não possuem Carteira de Habilitação (CNH): 55,4%. Quando questionados sobre os motivos para não tirarem a CNH aos 18 anos, 41,1% dos jovens alegam falta de interesse ou necessidade.

Será que já estamos prontos para dividir veículos? Questões como educação dos motoristas para compartilhar veículos também vem à tona.

A Yellow, que lançou seu sistema de bicicletas compartilhadas no mês passado, viveu isso na pele.



Nos primeiros dias de operação em São Paulo, a companhia teve dezenas de bicicletas vandalizadas e muitas peças furtadas. Para Ariel Lambrecht, sócio-fundador da Yellow, isso faz parte do negócio. "As pessoas ainda estão aprendendo a compartilhar. Leva um tempo até que haja compreensão de que isso é benéfico para todos", diz.

Quando pensamos no carro autônomo, outros questionamentos entram na pauta. É bem verdade que até que os motoristas sejam meros acessórios atrás dos volantes, há algumas etapas a serem cumpridas: assistência na condução, automação parcial, automação condicional, alto grau de automação e automação plena. Entretanto, isso não deve demorar muito para acontecer. Mas como ficam questões práticas? As obras de infraestrutura para receber esses veículos sairão do papel? As cidades farão os investimentos para comportar essa tecnologia?

Há de se pensar nas consequências que essa nova versão de mobilidade trará para nossas vidas. Você já parou para refletir que a cadeia por trás do trânsito abrange inúmeros setores? Por exemplo, se a posse de veículos não for mais uma prioridade, como ficam as concessionárias e as seguradoras de automóveis? Com os aplicativos de carona, qual o impacto no faturamento dos estacionamentos? Se os carros terão uma vida mais longa, já que não terão o apelo da troca por impulso, como ficam as áreas de peças e serviços de manutenção? Isso sem pensar no mercado de reciclagem e ferros-velhos.



O uso de combustíveis alternativos e a chegada massiva de veículos elétricos também podem mudar uma cadeia relevante. Afinal, como ficariam os postos de combustível? A reflexão pode se aprofundar a níveis pouco óbvios, mas é importante para pensarmos em como a mobilidade é fundamental para a sociedade.

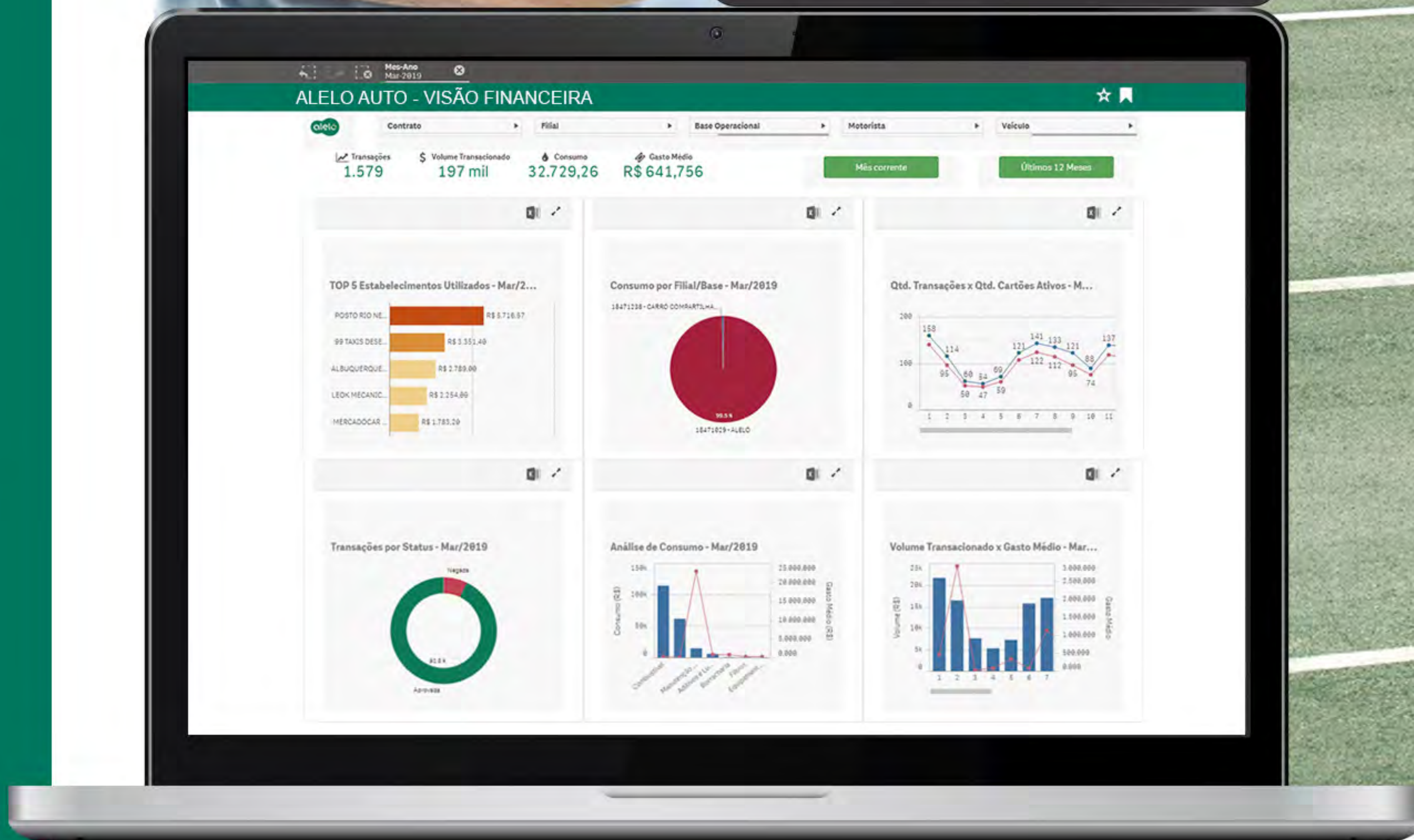
ALELO AUTO

A plataforma de gestão completa para você administrar todos os seus gastos com **combustível** e **despesas automotivas**.

PAINEL DA FROTA

Ferramenta inteligente de gestão de indicadores da sua frota.

- ✓ Consumo de combustível por veículo
- ✓ Comparativo de preço unitário de combustível por região
- ✓ Análise de consumo por base e filiais
- ✓ Status da CNH dos Motoristas
- ✓ Dashboard personalizável por operação



SERVIÇOS ADICIONAIS PARA A SUA FROTA



Gestão de manutenção
Serviço de prevenção e correção dos veículos da sua frota.



Recolha de Nota Fiscal de abastecimento
Recupere até 25% de ICMS* com suas despesas de combustível.



Assistência 24h, 7 dias por semana
Guincho, chaveiro, guarda veículos e pane seca.



Carro compartilhado
Permite a otimização de recursos e controle na gestão operacional da frota.

*Consulte a área fiscal da sua empresa para saber sobre a elegibilidade



ALELOBRASIL



@ALELOBRASIL



ALELO BRASIL

Solicite agora
para sua empresa

Central de Vendas

4003 3663



Inteligência que conecta
pessoas e negócios